

O suave porém vigoroso frescor da juventude

Ah! A expressão da genuína vida dos jovens,
Pura e vigorosamente,
Anunciavam a ascensão do Sol novo e fulguroso. (...)
O ardor dos jovens que se sucedem ilimitadamente,
Emerge como nuvens brancas
Hoje e amanhã também
Lá no azul do horizonte.
(Trecho do poema de Daisaku Ikeda, O Azul é mais Azul que o Anil)

Ser jovem é ter valores, comportamentos, visões de mundo e ideal. Quando o jovem perde ou não desenvolve isso, sua esperança morre. Torna-se um ser vazio, sem perspectivas e sem futuro. A coragem e o vigor da juventude da BSGI é a força motriz que impulsiona cada ação da organização. Contagando, instigando e inspirando. Em cada canto do mundo da SGI, jovens de todas as etnias se forjam, com o intuito de se tornarem cidadãos globais em um mundo carente de ideais e desta força indomável.

Ser Jovem é ser participe. Ser jovem é mergulhar em um oceano de emoções e sensações, cada dia mais intensas e mais instigantes. Ser jovem é buscar o novo, é estar em contato constante com as energias inovadoras e delas extrair o conhecimento para emergir em meio ao caos e imprimir sua marca.

Não fosse o jovem a humanidade caminharia sempre no mesmo e triste sentido. É o jovem que muda o mundo, que se revolta se indigna. É o responsável por desbravar novos caminhos, muitas vezes penosos mas necessários. Sua paixão pela descoberta, via de regra, o leva ao caos e ao desespero.

Embora isso faça parte do processo, cada jovem integrante da BSGI descobre que cada pedra no caminho não é um muro intransponível, mas uma possibilidade de desafiar-se e, com isso, encontrar uma nova e emocionante aventura! Ele percebe que – como dizia o poeta Carlos Drummond de Andrade – a dor é inevitável, mas o sofrimento é opcional. Ou seja: muros serão uma constante em suas vidas mas a sabedoria que extrairá de cada pedra retirada da trilha são inestimáveis.

A escola pode não ser a ideal, mas o jovem da BSGI compreende que é parte desse todo e que ela pode contribuir para sua formação desde que não se perca em um mar de lamentações, mas use as dificuldades como mola propulsora para obter seu salto quântico. A sociedade de hoje – um mundo imerso em conflitos e crises econômicas, morais e sociais – não pode e nem deve ser um impedimento para a conquista de seu merecido lugar.

Nos diversos grupos de jovens da BSGI o que se vê é uma multidão de pessoas conectadas, determinadas e

comprometidas com o propósito de superarem juntos as suas idiossincrasias. Não é tarefa fácil. Mas, se estivesse só, seria quase impossível. Dentro destes grupos, porém, as diferenças que na sociedade são fatores desagregadores e sectaristas, tornam-se motivo de superação. Um jovem rapaz pobre, afro-descendente oriundo de um núcleo social adverso, é recebido como igual por outro, branco, que estuda em escola particular, cuja família lhe cede um carro último tipo e cartão crédito sem limites. A beleza deste tipo de relação pode parecer piegas em alguns meios, mas na BSGI é vista como algo sublime, fruto dos ideais humanistas que a organização cultiva em cada coração. Em todos os grupos juvenis da BSGI situações como a descrita não são hipotéticas, mas reais!

Que soprem furiosos os ventos!
Que se elevem bravias as ondas!
Eu sou a juventude,
O estandarte escarlate
Que tremula na tormenta.
Nada me intimida,
Nada me derruba.
(Trecho do poema de Daisaku Ikeda, Que Tremule Intrepidamente, o Estandarte dos Jovens!)

O trecho do poema acima é um resumo deste ímpeto juvenil que suplanta a idade cronológica. Jovem é aquele que se mantém apaixonado e viril. Jovem é aquele que se dispõe a ultrapassar seus limites. Jovem é o ser que não deu ouvidos ao veneno dos que tramam contra, mas enfrentam com galhardia as tormentas da vida.